



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

REITORIA

Mensagem do Dia Nacional da UCP
4 de fevereiro de 2018

A VERDADE NO CONCRETO

No ano das celebrações dos seus 50 anos de existência, a Universidade Católica Portuguesa reuniu-se em comunidade, a 26 de outubro de 2017, no Vaticano, com Sua Santidade, o Papa Francisco. Nessa ocasião, o Papa recordou-nos da missão intrínseca da universidade, que se verte na “investigação contínua da verdade mediante a pesquisa, a preservação e a comunicação do saber para o bem da sociedade” (João Paulo II, Cons. ap. *Ex corde Ecclesiae*, 30). Ora se a missão da universidade é a busca da verdade, também é certo que esta missão não constitui uma promessa abstrata, mas que tem uma manifestação material, concreta na forma como através do ensino e investigação contribui para melhorar a condição humana.

A Universidade Católica Portuguesa nasceu como ideia e promessa e realizou-se ao longo de 50 anos em ações concretas de formação qualificada de profissionais, na renovação nos modelos de ensino e na introdução de formações académicas inovadoras, com forte impacto em Portugal e além-fronteiras. Servimos concretamente o país, orientados por valores que não se reduzem ao critério da utilidade, mas que se alargam à universalidade última de um conhecimento ao serviço do bem comum. A procura da ‘verdade no concreto’, com que o Papa nos interpela no seu discurso, manifesta-se ainda e sobretudo na catolicidade integral de inspiração cristã, vertida numa educação chamada a construir uma ‘cidadania ecológica’ (Francisco, Enc. *Laudato si*, 163), isto é, que reconheça e respeite a casa comum ambiental, contribuindo para um desenvolvimento sustentável em termos económicos, políticos e sociais.

Ao celebrar o nosso quinquagésimo aniversário, afirmamos o nosso comprometimento presente e futuro com uma ideia de universidade católica, socialmente inclusiva, eticamente responsável, líder de conhecimento, mas sempre atenta às fragilidades do mundo, comprometida afinal com a inscrição expressa no nosso emblema: *Veritati*, que simboliza a confiança no absoluto como verdade última, mas também a centralidade do humano na busca da outra verdade historicamente situada, fruto da contínua aspiração da investigação e da reflexão críticas. Apesar das dissonâncias do mundo é na concretude das nossas práticas que realizamos a nossa missão, respondendo às perguntas que informam a vida real dos povos e comunidades, “cujas batalhas, sonhos e preocupações possuem um valor hermenêutico que não podemos ignorar” (Francisco, *Discurso à UCP*).

(Isabel Capelo Gil)

Reitora